

REQUERIMENTO Nº

. de 2011

(Do Sr. Hugo Leal)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para debater a pesquisa realizada pelo Instituto Pesquisa Econômica de Aplicada (IPEA) sobre Mobilidade Urbana 2011, por meio do Sistema de Indicadores Percepção de Social (SIPIS).

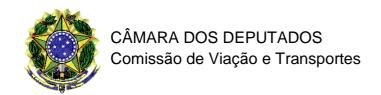
.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as autoridades a seguir nomeadas para debater a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre Mobilidade Urbana 2011, por meio do Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPIS).

Participantes:

- 1) Sr. Marcio Pochmann, Presidente do IPEA;
- 2) Sr. Luiz Carlos Bueno de Lima, Secretário Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana;
- 3) Sr. Ricardo Mendanha Ladeira, Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Transporte Urbano e Trânsito;
- 4) Sr. Jurandir Fernandes, Presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos ANTP; e
- 5) Sr. Otávio Vieira da Cunha Filho, Presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Públicos NTU.



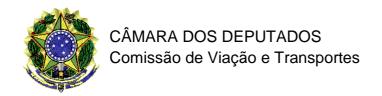
JUSTIFICAÇÃO

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com 2.770 pessoas em todos os Estados do País aponta que 24,1% disseram que nenhuma opção os faria utilizar o transporte coletivo, sendo que 70% estão insatisfeitos com o transporte público.

Segundo levantamento, 85 milhões de brasileiros usam ônibus, metrô e trens. Sendo que, são ônibus lotados e desconfortáveis, engarrafamentos, elevados preços das passagens. Com tantos problemas, não é difícil constatar que a qualidade do transporte público no Brasil ainda deixa muito a desejar. O estudo mostra que, dentre aqueles que admitem migrar para o transporte público, a condição mais citada para que isso ocorresse está relacionada com a rapidez questão apontada em quase todas as regiões, com exceção da Região Nordeste, onde há preferência pela disponibilidade. Ser mais barato e confortável ocupam juntos a terceira opção, com cerca de 15% das avaliações.

Entre os meios de transporte, 44,3% da população usam o transporte público. A utilização do carro próprio aparece em segundo lugar, com 23,8%. A moto ocupa a terceira posição, com 12,6%. Mais pessoas andam a pé do que de bicicleta: 12,3% contra 7%.

O levantamento aponta que a frota de veículos cresce em ritmo forte. Em 2000, o Brasil contava com 29,723 milhões de veículos. Em 2010, chegou a 63,725 milhões. Portanto, em dez anos o País incorporou, na média, 3,4 milhões de veículos por ano. Contudo, o investimento em infraestrutura não acompanha essa expansão. Por consequência, 66,6% da população brasileira convivem com congestionamentos pelo menos uma vez por mês. Deste total, 20,5% enfrentam lentidão mais de uma vez por dia.



Por isso, solicitamos, aos nossos pares, apoio para a presente proposição que entendemos importante e indispensável para caracterizar o empenho do Legislativo brasileiro na busca de soluções para um melhor transporte público e mobilidade urbana.

Sala das Sessões, em 05 de abril de 2011.

Deputado HUGO LEAL PSC/RJ